

RICARDO NICOLA

Enveredando-se pelos caminhos das tecnologias da informação e da comunicação (TIC's), o livro "Série Poéticas Visuais – Arte & Tecnologia, vol. 1" (2010) procura elaborar um cenário das várias pesquisas sobre a arte e seus desdobramentos no universo maquínico, como definiria muito bem o filósofo Gilles Deleuze, em "Crítica e Clínica" (1993).. Dentro dessa abordagem, ainda, o livro debruça-se na gênese do desenvolvimento tecnológico presente nas produções artísticas. Para isso, alguns artigos retrocedem às manifestações tecnológicas e técnicas presentes na arte no princípio do século passado, como são apontadas no trabalho de Milton Nakata (2003), com a sua visão das ilustrações. Nele, o autor explora os diferentes atalhos em que as técnicas solidificaram os produtos midiáticos, momento em que a mídia impressa – representada principalmente pelas revistas, pelos cartazes etc. – credencia o fenômeno. Estão abertas as chances de as TIC's construir-se dentro de paradigmas midiáticos bem consistentes.

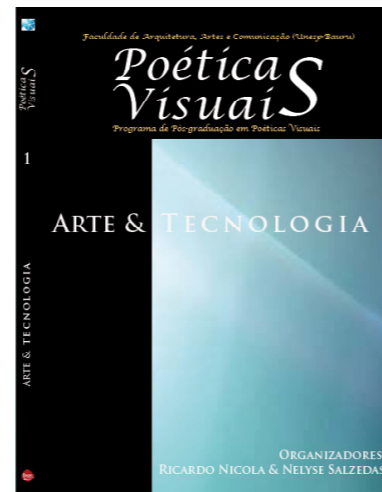
Extrapolando o fenômeno midiático, - no universo das técnicas, também, - outro artigo chama-nos a atenção para os cartazes da Belle Epoque; visto com riqueza de detalhes, Romão (2002) elenca em seu excerto de tese, em Comunicação e Poéticas Visuais, as diversas manipulações técnicas criadas nos cartazes. O autor realiza um trabalho de garimpagem desses produtos midiáticos, cruzando as abordagens de estilos no passado das artes multimidiáticas.

Diana Domingues, contudo, ressalta em seu artigo "Por uma ecologia das imagens nos sistemas interativos em Software Art: complexidade e iconicidade", a emergência de abordagem ligada à teoria ecológica da imagem ao explorar as várias modalidades da arte na relação complexidade e espaço, propondo práticas criativas em Software Art "segundo a proposta de Walter Benjamin do artista-engenheiro como sendo o 'autor produtor', ao conceber um sistema interativo que lida com o aparato tecnológico para intervenções na cultura (Domingues, 2010)". E nessa linha, Emilio Garcia Fernandez apresenta a TV digital Espanhola, os desafios e as virtudes de um sistema que operacionaliza criação e tecnologia.

O livro "Série Poéticas Visuais – Arte & Tecnologia" procura elucidar as várias pesquisas dos docentes do Programa Poéticas Visuais, em que despontam Maria do Carmo Jampaulo Palhaci, Maria Antonia Bennutti entre outros, onde o cruzamento dessas pesquisas propõe um novo olhar sobre as tecnologias.

Diante disso, o "Arte & Tecnologia", em seu primeiro volume, antecipa algumas tendências de análise tecnológica sobre a arte, suas inferências, investigações e desdobramentos. Estando, já no prelo, o volume 2, a ser lançado no segundo semestre de 2011. Vale a pena acompanhar os novos olhares de pesquisadores envolvidos direta ou indiretamente neste fenômeno de intensos hibridismos como é a Arte em sua dimensão tecnossocial. Fica o convite a todos para leitura e estudos.

NICOLA, R. & SALZEDAS, N.
Série Poéticas Visuais – Arte & Tecnologia – Vol.1
Editora Faac/Unesp
Bauru, 2010.



NELYSE APPARECIDA MELRO SALZEDAS

Arte e Linguagem – vol. 1” da Série Poéticas Visuais é uma coleção de artigos sobre artes plásticas, que trabalham em uma relação interdisciplinar com outras artes e linguagem.

Meyer Shapiro (2000), em “Mots et Images” considera a dificuldade encontrada pelo artista plástico, quando da transposição de imagens advindas de textos escritos para a sua linguagem, e isso pode ser visto em vários artigos.

Um dos artigos, “Susana e Os Velhos”, telas de Tintoretto, engrossa as possibilidades do dito do texto bíblico para a pintura. O pintor veneziano foca suas telas na dúvida do julgamento de Susana. Teria ela razão? Isso é expresso em uma tela exposta no museu de Viena; os juízes tinham razão? Outra está exposta no Museu do Louvre.

Um outro exemplo são as Gabrielas de Di Cavalcanti, semelhantes às de Jorge Amado.

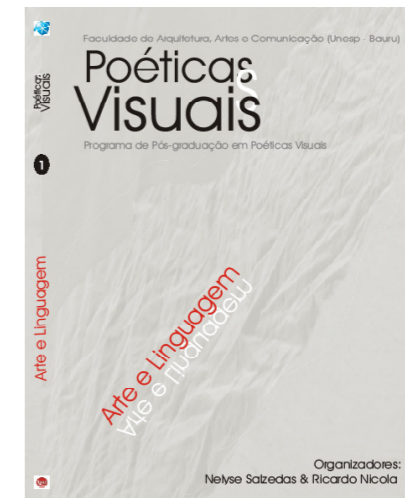
A relação de arte plástica com o cinema também presentifica-se em artigos sobre “Os Sonhos”, de Kurosawa e “O Sorriso de Monalisa”.

Um outro artigo investiga o processo de criação pela intervenção na obra de arte, como vai acontecer com Darcy Penteado.

Vários métodos de leitura foram manipulados pelos articulistas desde a Estética da Recepção à Iconologia e Iconografia de Panofsky (1979) da Escola Alemã.

O livro em questão centra-se na linguagem e suas possibilidades, e expressas no ato da criação.

NICOLA, R. & SALZEDAS, N.
Série Poéticas Visuais – Arte & Linguagem – Vol.1
Editora Faac/Unesp
Bauru, 2010.



NORMAS PARA COLABORADORES

1. A revista Poéticas Visuais aceita trabalhos originais e inéditos (de autoria individual ou coletiva), para as seções EM DESTAQUE, ARTIGO e RESENHAS, cuja publicação está condicionada à avaliação de pareceristas e do Comitê Editorial. Artigos não originais, isto é, já publicados, só serão aceitos em caso de edição esgotada ou de tradução para uma língua diferente daquela do original.

2. CRITÉRIOS PARA A PUBLICAÇÃO:

Todos os trabalhos submetidos serão encaminhados, em sistema de avaliação cega, isto é, sem referência à autoria, para avaliação de dois pareceristas que serão, prioritariamente, membros do Conselho Científico. De posse dos pareceres, o artigo é avaliado pelo Comitê Editorial para ser pautado no contexto da organização temática do número em questão. Na sequência, encaminha-se ao autor uma resposta de aceitação, de modificação ou de recusa. As réplicas estarão sujeitas ao mesmo processo de submissão do artigo.

3. OS TEXTOS DEVERÃO SER:

- a) Redigidos segundo as normas de padronização textual para colaboradores e revisores adotados pela revista (disponíveis no site www.mediapress.com);
- b) Digitados em editor Word com página no formato A4, em Times New Roman, corpo doze, com entrelinhamento simples, sem justificativa no final;
- c) Com extensão de 15 a 25 páginas, para ensaios e artigos crítico-analíticos, e de 3 a 5 páginas, para as resenhas.

4. Os textos devem ser introduzidos por um resumo de 5 a 10 linhas e, pelo menos, 3 palavras-chave, digitadas em corpo 10. Incluir tradução em língua inglesa (abstract e key words).

5. As resenhas devem ter um título próprio, distinto do título do trabalho resenhado, seguido pelo resumo com palavras-chave, abstract e key words. O título deve contemplar as referências completas do trabalho que está sendo resenhado.

6. Todos os trabalhos submetidos deverão ser finalizados com uma biografia acadêmica do autor em três linhas, digitadas em corpo 10.

7. A reprodução de ilustrações é de inteira responsabilidade do autor. As imagens deverão ser gravadas no formato TIF ou EPS, com no mínimo 300 DPI.

8. Os trabalhos devem ser enviados para o endereço eletrônico: mediapress@uol.com.br

9. O detalhamento das informações encontra-se disponível no site www.mediapress.com